



HORTAS FUNCIONAIS: UMA PROPOSTA DE PAISAGISMO SUSTENTÁVEL ASSOCIADO AO DESIGN DE INTERIORES EM AMBIENTES EMPRESARIAIS

Carla Adriana Les Viana¹

Professora Orientadora: Dra. Debora Barauna²

Modalidade de Apresentação: Painel

INTRODUÇÃO

Em um cenário global voltado para o desenvolvimento sustentável, o sucesso das empresas depende, cada vez mais, de uma nova forma de pensar e realizar sua gestão. Isso está atrelado às mudanças ocorridas no padrão de conhecimento da sociedade e aos impactos ambientais causados pelas ações humanas. Nesse contexto, o paisagismo é uma forma de ambientes empresariais, comerciais ou industriais, colaborarem para a promoção da sustentabilidade. A implantação de hortas funcionais em estabelecimentos comerciais e industriais mostra-se uma alternativa viável para a consideração de aspectos ambientais em projetos arquitetônicos, paisagísticos e de design de interiores, além do valor nutricional, econômico, com o uso das hortaliças, e emocional, com o bem-estar físico e mental promovido pela interação com o ambiente. Assim, este trabalho apresenta um estudo realizado em um ambiente empresarial em que, em uma área de aproximadamente 45m², foi desenvolvido um projeto de paisagismo funcional, com a transformação da área, ao mesmo tempo, em uma horta e um espaço de convivência para os colaboradores da empresa. A proposta de instalação da horta ocorreu devido ao espaço ser próximo à cozinha industrial da empresa. Também, o ambiente não apresentava uso específico, bem como não continha acabamentos ou quaisquer propostas de design. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi relatar o desenvolvimento de uma horta funcional em um ambiente empresarial, destacando o processo e as percepções obtidas pelos usuários com a conclusão do projeto.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa deste estudo foi descritivo e de abordagem qualitativa. Os procedimentos técnicos aplicados foram levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, elaboração de projeto e *feedback*. A pesquisa bibliográfica foi relativa aos conceitos de paisagismo em centros urbanos e ao uso de hortas funcionais na arquitetura e design de interiores. A pesquisa de campo ocorreu em uma empresa localizada em Curitiba – PR, definida para a implantação da horta funcional. Foram realizadas visitas ao local para o levantamento de medidas, o registro de imagens, o estudo de possibilidades com os usuários, a explanação do projeto junto à nutricionista da empresa e à construtora responsável pela obra e, por fim, para o acompanhamento da execução do projeto. Já o desenvolvimento do projeto foi

¹ Pós-Graduada em Design de Interiores da UNIUV. E-mail: arq.carlalesviana@gmail.com

² Professora da UNIUV e pesquisadora na área de Design. E-mail: debora.baruana1@gmail.com



apoiado em desenhos 2D e 3D. A planta baixa do ambiente em estudo foi desenvolvida em programa Auto Cad e as propostas de design do ambiente foram desenvolvidas no programa Sketchup, com o intuito de gerar render 3D, que facilitassem a visualização total do projeto e o recebimento de *feedback* para aprovação e implementação da obra. Por fim, após a conclusão da obra, foi avaliada a percepção dos usuários em relação ao ambiente desenvolvido, por meio da solicitação de *feedback* dirigida aos devidos responsáveis pela obra na empresa. Ainda, o projeto teve como pré-requisito o cumprimento de ações sustentáveis que elencassem pontos para obtenção da certificação *Green Kitchen*. Trata-se de um programa direcionado a um tipo de alimentação natural e que propõe a realização de ações sustentáveis de design, arquitetura e engenharia em ambientes alimentícios, com o objetivo de garantir questões de assepsia, qualidade e cuidados ambientais ao ambiente (GREEN KITCHEN, 2019a). São consideradas ações em relação ao ar, à água, aos alimentos, à geração de resíduos, entre outros, sendo, no total, 49 ações possíveis de se realizar para a obtenção do selo *Green Kitchen*, com 110 pontos a serem atingidos. Entretanto, com o cumprimento de 20 pontos já é possível acessar o recebimento do selo (GREEN KITCHEN, 2019b).

REFERENCIAL TEÓRICO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O paisagismo funciona como uma ferramenta de auxílio à criação de espaços vivos, verdes, em áreas urbanas. Na atualidade, moradores de grandes centros urbanos ou industriais, segundo Barbosa (2000, p.11), “passam a sentir a necessidade de se reconciliar com a natureza, procurando implantar áreas verdes nos espaços que estão disponíveis em meio às construções, recompondo a paisagem”. Neste contexto, as implantações de hortas encaixam-se como uma concepção de paisagismo funcional ou produtivo. De acordo com Borba (2019), com o cultivo não só de plantas ornamentais, mas também frutíferas, ervas medicinais, aromáticas e hortaliças, oferece-se ao paisagismo mais que estética e contemplação, promove-se a funcionalidade, utilidade e qualidade de vida. Assim, partindo desses conceitos, relata-se a seguir como foi desenvolvida a horta funcional proposta. Foram usadas estantes de vergalhões anexadas às paredes de limite, que apoiaram os vasos de plantas com as hortaliças selecionadas (ervas e temperos). Isso proporcionou maior espaço de circulação no centro do ambiente, que possui uma configuração estreita, mas mais alongada. Assim, podem-se oferecer bancos feitos de blocos de concreto e vigas de madeira para acomodar os colaboradores da empresa em seus horários de descanso. Nas paredes, os vasos propostos são pequenos e de cerâmica. Estes atendem à demanda da cozinha por ingredientes cultivados de forma orgânica. Cordões com lâmpadas de *LED* foram instalados sobre o espaço, para que o mesmo possa ser desfrutado em qualquer hora do dia ou da noite. O piso, antes constituído de pedras concretadas, já danificadas, foi substituído por pavers, que permitem a drenagem das águas das chuvas. Um sistema de calhas foi instalado ao redor das paredes com a finalidade de captar as águas para uma cisterna. O objetivo foi a reutilização dessa água para rega das plantas e manutenção do espaço. Ainda, uma composteira foi instalada em uma área sem circulação, para tratamento dos insumos fornecidos pela cozinha, transformando-os em adubo orgânico para a horta. Em geral, o ambiente da cozinha se beneficia da horta anexada na parede, recebendo mais conforto térmico e acústico. Todas essas ações



contribuíram para o alcance dos pontos necessários à obtenção do selo *Green Kitchen*. Alguns dos pontos atingidos foram: estudo da incidência da radiação solar na edificação; projeto com aproveitamento da ventilação natural; aplicação de materiais conforme estudo de insolação; uso de lâmpadas do tipo *LED*; constante renovação de ar puro; materiais reciclados, reusados e certificados; mobiliário com material reusado, reciclado e certificado; vasos, jardineiras e jardim; redução de lixo interno; árvores, canteiros e jardins; fragmentadores e outros equipamentos para a redução do lixo. Todas essas informações estão em fase de compilação pela Nutricionista responsável pela manutenção e uso do espaço, e, em seguida, serão encaminhadas ao portal *Green Kitchen*, considerando a análise para a obtenção do selo. Quanto à percepção dos usuários, colaboradores da empresa indicaram estar satisfeitos com a transformação do ambiente, tendo agora um espaço para descanso e contemplação, junto aos aromas da horta funcional. Segundo Alves e Paiva (2010, p.47), “é necessário que os projetos de jardins contemporâneos se adequem aos diferentes sentidos humanos, sejam mais sutis e tenham como propósito a sensibilização do homem moderno para o cultivo de sua inter-relação com a natureza”. Por fim, por meio desse estudo e implantação, foi possível iniciar o desenvolvimento de um guia orientativo sobre o projeto de hortas funcionais em ambientes empresariais. O objetivo deste material é colaborar para que profissionais de design de interiores e arquitetura repliquem esse processo e busquem atender a certificação *Green Kitchen*, contribuindo, assim, para a promoção da sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

- ALVES, S. F. N. S. C.; PAIVA, P. D. O. 2010. Os sentidos: Jardins e paisagens. **Revista Brasileira de Horticultura Ornamental**. 16 (01): 47-49. Disponível em: <https://ornamentalthorticulture.emnuvens.com.br/rbho/article/view/507>. Acesso em: 20 set. 2019.
- BARBOSA, A. C. da S. **Paisagismo, jardinagem & plantas ornamentais**. São Paulo: Iglu, 2000.
- BORBA, V. A. Paisagismo Produtivo, **Portal Verde Jardim**, 2019. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>>. Acesso em: 15 set. 2019.
- GREEN KITCHEN**. Aprove seu Projeto. Disponível em: <<https://greenkitchen.com.br/site/>>. Acesso em: 10 jun. 2019a.
- GREEN KITCHEN**. O programa. Disponível em: <<https://greenkitchen.com.br/site/>>. Acesso em: 10 jun. 2019b.